



Trabalhos Científicos

- Título:** Comparação Do Índice De Massa Corporal Entre Adolescentes Com E Sem Síndrome De Down
- Autores:** ADELYNE MAYARA TAVARES DA SILVA SEQUINEL (UFPR), ISABELA CHAPIESKI, CHARLES DA SILVA GOMES, IOLANDA MARIA NOVADZKI, BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ, CAMILA MACIEL DE OLIVEIRA
- Resumo:** Objetivo: A síndrome de Down (SD) é a alteração cromossômica mais comum e apresenta maior incidência de obesidade. O objetivo do estudo foi comparar o índice de massa corporal (IMC) de adolescentes com e sem SD, correlacionando com estilo de vida (alimentação/ exercício físico) e perfil lipídico. Métodos: Estudo retrospectivo, caso controle, observacional de adolescentes entre 10 e 20 anos incompletos, com e sem SD, pareados por sexo e idade que foram atendidos em ambulatórios específicos de hospital universitário. Os dados obtidos dos prontuários: IMC, conforme classificação definida pelas curvas da Organização Mundial de Saúde (2006), alimentação adequada composta por 3 refeições principais e 2 lanches, segundo Guia Alimentar da População Brasileira (2014), exercício moderado a intenso por 7 horas/semana, conforme Diretriz da Sociedade Brasileira de Pediatria (2017) e valores de referência do perfil lipídico de acordo com a Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias (2017). O estudo foi aprovado no CEP com avaliação estatística realizada pelo SPSS, considerando nível de significância de 5. Resultados: Foram incluídos 232 adolescentes sem SD e 122 com SD, todos eutireoideos, sem outros agravos associados. A alimentação estava adequada em 62 de adolescentes com SD e 50,4 sem SD e exercício recomendado em 41 do grupo com SD e 54,3 sem SD. O IMC acima da eutrofia foi observado em 68 do grupo com SD e 32 sem SD. O IMC adequado em ambos os grupos teve relação com níveis de triglicerídeos dentro da normalidade. No grupo SD, o exercício adequado teve relação significativa com a normalidade de triglicerídeos e HDL. Conclusão: O excesso de peso entre os adolescentes com e sem síndrome de Down demonstram que esta população e suas famílias necessitam ser orientados e monitorados quanto a um estilo de vida saudável para a prevenção de obesidade e dislipidemias.